

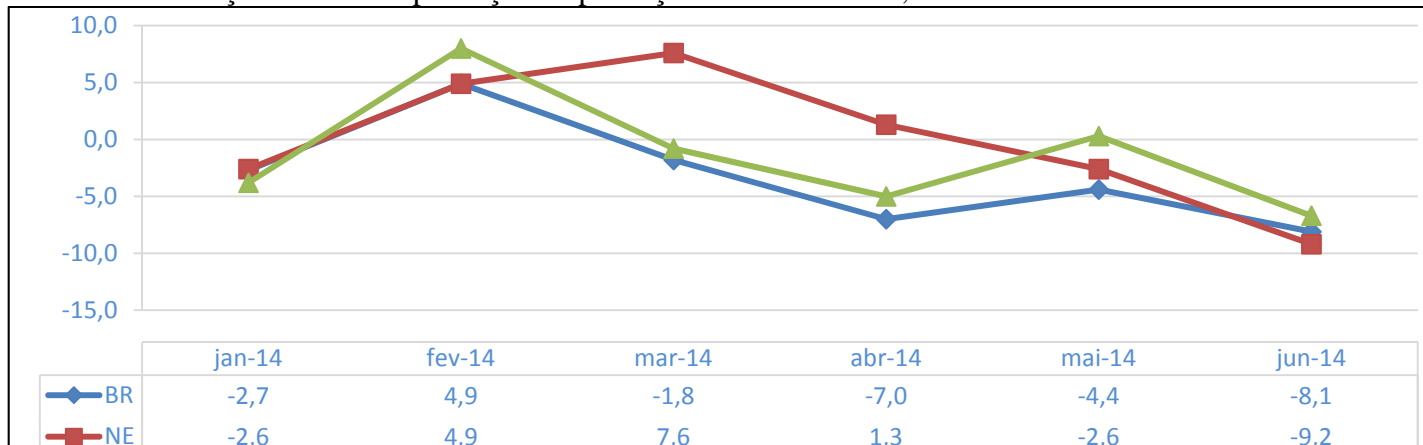
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. Evolução da Produção Industrial Cearense

Segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal sobre o desempenho da produção física da indústria coletados e divulgados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial tanto no Brasil como no Ceará apresentando resultados negativos em quase todo o período analisado, em especial nos últimos três meses do primeiro semestre de 2014, com destaque para junho de 2014.

Como se pode observar no Gráfico 1 a seguir, o ano de 2014 não tem sido de recuperação da indústria de transformação cearense, apesar dos resultados positivos observados nos meses de fevereiro e maio do mesmo ano. A comparação de cada mês se dá com relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1: Evolução mensal da produção da produção industrial – BR, NE e CE – Junho/2013 a Junho/2014

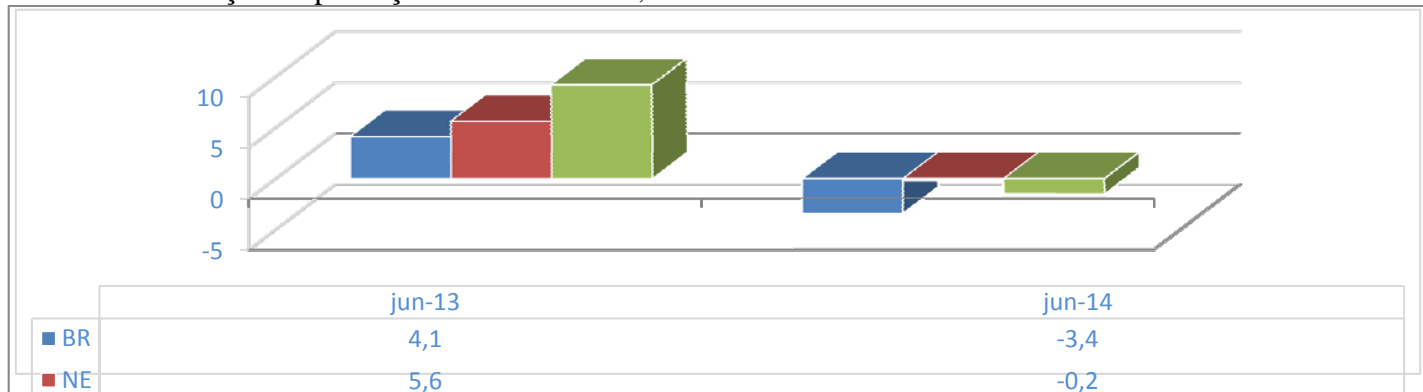


Fonte: PIMPF-IBGE. Elaboração: IPECE.

É importante destacar que nos últimos anos várias medidas têm sido tomadas no intuito de reforçar a indústria manufatureira, mas desde a crise de 2008/2009 o setor não vem tendo desempenho satisfatório. Além disso, nos últimos meses o Banco Central vem intervindo no mercado de câmbio em razão da pressão inflacionária, o que pode contribuir negativamente no seu desempenho, pois na finalidade de manter o controle e a estabilidade dos preços a referida instituição tem optado por manter o câmbio num nível que tem afetado as vendas para o mercado externo. Isso é decorrente de operações de swap cambial realizadas pelo BACEN.

Deve-se também observar a tendência de queda no acumulado do ano. O Brasil acumulou uma desaceleração de -3,4%, a Região Nordeste -0,2% e o Ceará -1,5%. No mesmo período do ano anterior, as taxas de crescimento haviam sido de 4,1%, 5,6% e 9,2%, respectivamente. Nesse aspecto, o fraco desempenho produtivo pode, em parte, também ser decorrente de uma base de comparação elevada.

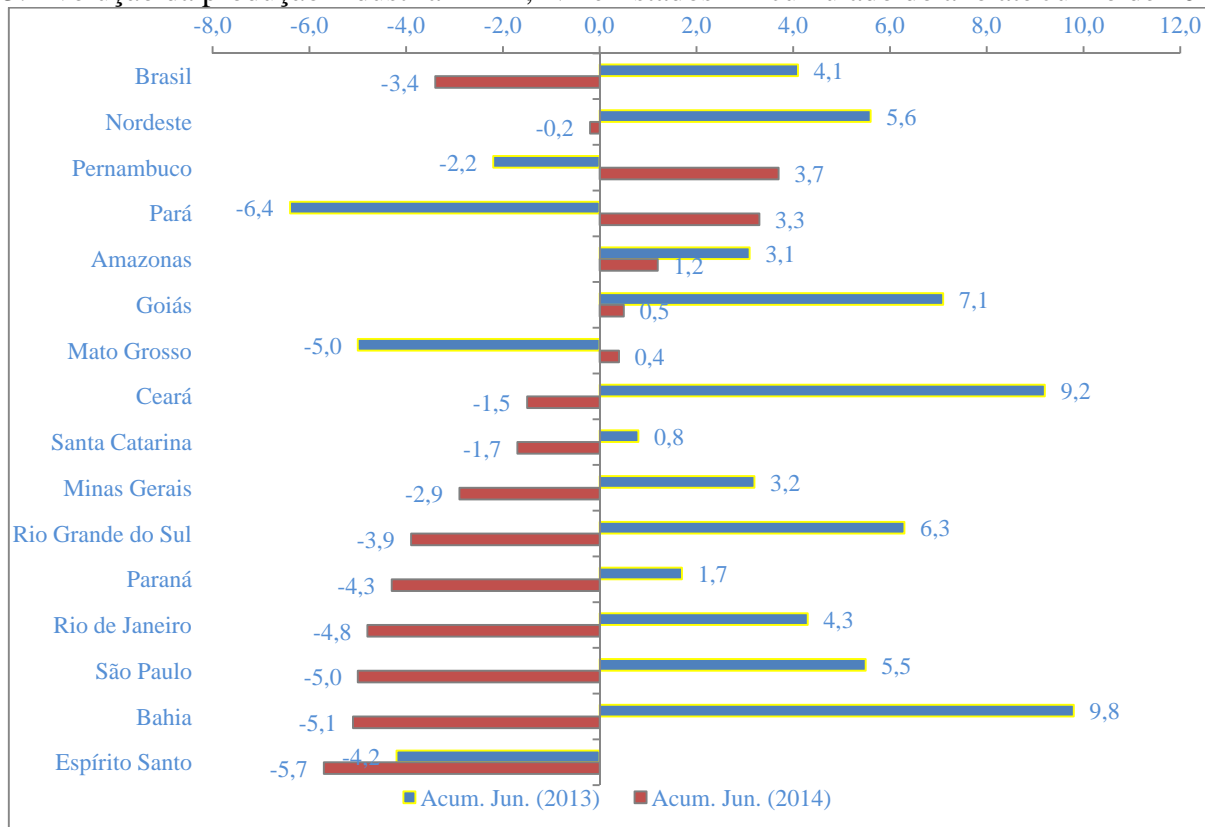
Gráfico 2: Evolução da produção industrial – BR, NE e CE – Acumulado do 1º Semestre/2013-2014



Fonte: PIMPF-IBGE. Elaboração: IPECE.

No Gráfico 3 a produção industrial acumulada até junho de 2014, por estado, mostra que o episódio de queda é um resultado quase generalizado para os estados brasileiros. Especificamente para o Ceará, sua queda não foi tão acentuada, principalmente quando se compara com o Estado da Bahia, que havia tido similar desempenho no acumulado até junho do ano anterior e passou a apresentar queda de 5,1% em 2014.

Gráfico 3: Evolução da produção industrial – BR, NE e Estados – Acumulado do ano até Junho de 2013 e 2014

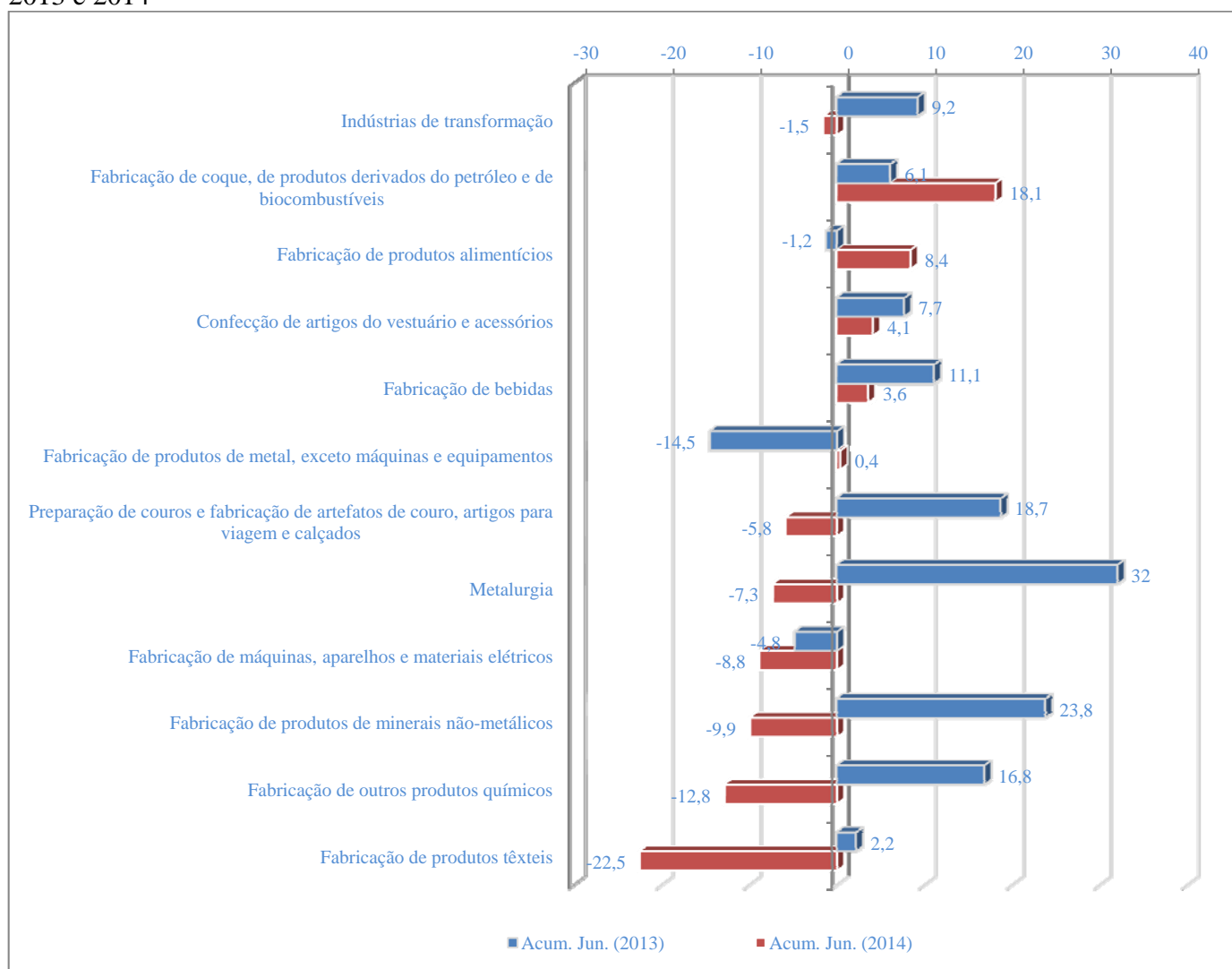


Fonte: PIMPF-IBGE. Elaboração: IPECE.

Ao se observar a produção industrial no Estado do Ceará por setores no Gráfico 4, abaixo, destaca-se que as principais reduções foram observadas nos segmentos de Preparação de couros e calçados e Fabricação de produtos têxteis, os quais registraram queda de 5,8% e 22,5%, respectivamente (no caso do último, a maior entre todos).

Apenas derivados do petróleo, produtos alimentícios, vestuários, bebidas e produtos de metal tiveram um desempenho positivo de 18,1%, 8,4%, 4,1%, 3,6% e 0,4%, respectivamente. No caso do primeiro, o crescimento ainda se mantém elevado em razão da política passada de incentivos ao transporte privado, o que tem mantido o setor em expansão. O setor de alimentos e o setor de bebidas tiveram como impulso o megaevento da Copa do Mundo, o que permitiu seu desempenho favorável ao longo do 1º semestre de 2014.

Gráfico 4: Evolução da produção da produção industrial por setores – Ceará – Acumulado do ano até Junho de 2013 e 2014



4. Considerações Finais

Neste enfoque, foi analisado o desempenho da produção industrial do Estado do Ceará e do Brasil ao longo do primeiro trimestre de 2014. Os dados mostraram que, nos últimos meses, a produção manufatureira cearense e o do Brasil vêm apresentando quedas sucessivas, não obstante diversas políticas de desoneração do setor, bem como estímulos creditícios.

O acumulado do semestre assim como os resultados mensais reflete bem essa tendência de baixa. Por outro lado, deve-se destacar que no mesmo período do ano anterior houve uma taxa de crescimento bem expressiva, o que acaba gerando uma base de comparação alta.

Esse desempenho negativo do país se refletiu na maioria dos estados onde a produção industrial da manufatura é pesquisada. Deve-se destacar que os principais setores manufatureiros cearenses, preparação de couros e têxteis, tiveram desempenho negativo. Outros setores, por sua vez, como aqueles ligados a produtos alimentícios e bebidas, tiveram taxas positivas de crescimento nesse mesmo período, em razão do megaevento da copa do mundo.

Governador: CID FERREIRA GOMES

Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)
Daniel Cirilo Suliano (Analista de Políticas Públicas)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba

Fone: (85) 3101.3496